

Governador vistoria áreas que sofreram com deslizamentos provocados pelas fortes chuvas que atingiram o Vale do Aço

Seg 13 janeiro

O governador Romeu Zema vistoriou, nesta segunda-feira (13/1), os trabalhos de resgate e auxílio aos familiares das vítimas, desabrigados e desalojados em decorrência dos deslizamentos de terra registrados após as fortes chuvas que atingiram as cidades de Santana do Paraíso e Ipatinga, no Vale do Aço, neste fim de semana.

Acompanhado do chefe do [Gabinete Militar do Governador \(GMG\)](#) e da [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil \(Cedec\)](#), coronel Paulo Roberto Bermudes Rezende, e de representantes das Forças de Segurança e prefeituras, o chefe do Executivo estadual percorreu os bairros atingidos, conversou com familiares das vítimas, e acompanhou o trabalho realizado pelas equipes que auxiliaram no resgate, e também na ajuda humanitária das famílias desabrigadas e desalojadas. Essas pessoas vêm sendo recebidas no abrigo temporário montado no estádio Ipatingão.

“Fiz questão de comparecer aqui hoje no Vale do Aço, neste momento tão difícil. Ontem cedo tomei conhecimento da chuva que caiu na madrugada de sábado para domingo e que, infelizmente, ocasionou 11 óbitos nas cidades de Ipatinga e Santana do Paraíso”, comentou o governador.

□

"Desde o primeiro momento, o [Governo de Minas](#) atuou na busca dessas vítimas, que já foram resgatadas, todas identificadas, o que ameniza um pouco o sofrimento dos familiares, dos amigos, e agora estamos aqui, em um

segundo momento, para oferecer ajuda humanitária aos desabrigados e desalojados", disse Romeu Zema.

□

Chuvas no Vale do Aço

Das 11 pessoas que morreram, dez estavam em Ipatinga e uma em Santana do Paraíso. Entre as vítimas confirmadas de Ipatinga, cinco são de uma mesma família, incluindo uma criança. Ainda em Ipatinga, foi realizado o socorro a uma pessoa com ferimentos. Ao menos 150 pessoas estão desalojadas e outras 37 estão desabrigadas no município.

□

"Todo o apoio técnico está sendo dado para o município neste momento: uma parte que ajuda na captação de recursos e a reparar o que é mais importante, incluindo uma metodologia de gestão instalada em posto de comando de operação que permitiu organizar e centralizar todos os esforços e recursos logísticos, como maquinário pesado, voluntários, dando uma resposta

rápida. Além disso, hoje, já estamos enviando mais equipes de resposta e ajuda humanitária", informou o coronel Paulo Roberto Bermudes Rezende.

□

A Defesa Civil Estadual alerta para a previsão de mais chuva para a região nos próximos dias. O coronel Rezende ressaltou que foram oito horas de chuvas ininterruptas entre a noite de domingo e a madrugada desta segunda-feira e pediu, mais uma vez, que a população tenha cuidado.

Desde o registro das primeiras ocorrências, o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais vem atuando de forma ininterrupta. Todos os militares estaduais da região, desde os primeiros minutos deste domingo, estão atuando em parceria no local.

□

"De imediato, quando o centro de operações recebeu as primeiras ligações, nossas equipes já foram empenhadas para este atendimento. A grande dificuldade é que esses locais são de difícil acesso, além da própria gravidade da ocorrência. Tudo isso traz uma certa complexidade, tanto para a segurança nas operações do Corpo de Bombeiros quanto para as pessoas que estavam nestes locais", detalhou o major

Hoberdan Inácio, do [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#), que coordenou as operações de resgate na região.

□

Apoio no resgate e ajuda humanitária

As Forças de Segurança do Estado, por meio da Cedec, da [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#), da [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#), CBMMG e da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), seguem mobilizadas no resgate e no atendimento à população. A Defesa Civil está atuando com três equipes de resposta, equipe de apoio técnico e material de ajuda humanitária. A PMMG conta com 56 militares e 11 viaturas na ação. O Corpo de Bombeiros trabalha com 27 militares e oito viaturas.

Ainda no domingo, todos os nove pontos de interdição da MG-232, que atende a região, foram liberados parcialmente, em esquema de pare e siga. Os trabalhos do [Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DER-MG\)](#) continuam para a liberação total da rodovia.

A [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#) informou que 80 detentos estão com autorização judicial para ajudar nos trabalhos de limpeza nas áreas atingidas. As atividades, realizadas sob supervisão de policiais penais, vão gerar remissão da pena de um dia para cada três trabalhados.

Além da participação dos presos na desobstrução das vias, servidores da Sejusp também se mobilizam na coleta de doações para as famílias impactadas. A sede da Região Integrada de Segurança Pública (Risp), que fica na Avenida Londrina, número 1.175, bairro Veneza, está funcionando como um ponto de arrecadação, onde a população pode contribuir com água, alimentos não perecíveis e materiais de limpeza.